

05/04/2019

A transformação do trabalho da segurança pública

Jorge Mesquita Huet Machado

[Doutor em Saúde Pública - Tecnologista da Fiocruz]

Porque mataram Marielle Franco.

Manifesto de paz.

Marielle

Liderança dos direitos humanos, mais uma de tantas que sistematicamente são assassinadas no Brasil.

Qual a conexão entre os crimes?

Não é um serial killer. São crimes em série, de eliminação de quem luta por direitos, cada um à sua moda pela justiça social. Valor perigoso contagiante revolucionário.

A causa

Marielle acolhia os parentes das vítimas da violência, com isso estava se contrapondo ao modo de produção da indústria da segurança pública fundamentada no medo, no domínio do território à revelia do conviver.

O algoz

As milícias e suas conexões policiais e políticas.

A motivação

Marielle produz uma ação de acolhimento social transformadora, por deslocar e desconstruir a formatação da ação policial no Rio de Janeiro, oferece o caminho da humanização da segurança pública.

A reação

O castelo da barbárie sente medo e forja mais um assassinato na sua mórbida rotina de auto reprodução.

Marielle tinha que ser eliminada, um problema a ser extirpado.

Mais um dos tais probleminhas ditadura like.

O território

A irracionalidade do Estado e a impunidade presentes. A corporação da segurança pública está ameaçada: o caixa da periferia, a venda de drogas e armas, o terror nas vielas, a violência contra os jovens negros e favelados, as casas invadidas, podem acabar!

A luta ressuscitada

Existe outra via! É o brado de Marielle!

A paz nas comunidades é possível, as famílias podem parar de chorar pelos seus filhos mortos.

Os bandidos, as milícias, os policiais facínoras perdem seus espaços de poder diante da paz.

A paz é o deslocamento necessário.

Epílogo

Marielle morreu ao traçar um outro caminho para as comunidades pobres do Rio de Janeiro.

Por demonstrar que esse caminho existe.

Legado

Após sua morte uma placa de rua com seu nome é quebrada e surgem milhares em todos os cantos, da Maré a Paris. Sua luta invade a avenida no samba e na vida.

A violência e seus modos de organização e produção perdem espaço. Uma nova ordem pública sem armas, sem drogas ilícitas, sem milícias e batalhões de combate nos territórios urbanos, o fim das balas perdidas, o fim da indústria prisional e da ação policial exposta à violência começa a se espalhar.

A oração

Pelas vítimas e seus familiares, por todos nós!

Pela cultura da paz..

Marielle morreu por lutar por uma política de segurança da convivência, por um trabalho policial que traga segurança social, pelo desarmamento da sociedade, pelo fim da indústria de armamentos e da criminalização dos pobres, dos negros dos favelados, das mulheres. Pela igualdade social. Pela cultura popular pelos direitos humanos pelos caminhos vindo da beleza e da força das mulheres! Axé ■■■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.